

# EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser  
uma *nova criatura*.

## CONSELHO DE DEUS



Ele salva. Ele transforma.

# Bíblia - o Livro e a Voz de Deus

Reverendo Wesley Rédua e  
Diácono Leandro Salgado



# Infalibilidade e Inerrância

**Inerrante - sem erro.**

**Infalível - incapaz  
de erro.**

***Porém os siros fugiram de  
diante de Israel, e Davi  
matou dentre os siros os  
homens de setecentos carros  
e quarenta mil homens de  
cavalo; também feriu a  
Sobaque, chefe do exército,  
de tal sorte que morreu ali.***  
**2 Sm 10.18**

***Porém os siros fugiram de  
diante de Israel, e Davi  
matou dentre os siros os  
homens de sete mil carros e  
quarenta mil homens de pé;  
a Sofaque, chefe do  
exército, matou.***

**1 Cr.19.18**

“

***Era a hora terceira quando  
o crucificaram.***

**Mc 15.25**

***E era a parasceve pascal,  
cerca da hora sexta; e disse  
aos judeus: Eis aqui o vosso  
rei.***

**Jo 19.14**

”

“

***A grossura dele era de quatro  
dedos, e a sua borda, como  
borda de copo, como flor de  
lírios; comportava dois mil  
batos.***

**1Rs 7.26**

”



“

***A grossura dele era de quatro  
dedos, a sua borda, como borda  
de copo, como flor de lírios;  
comportava três mil batos.***

**2Cr 4.5**

”

SYD 2 1 MCY 0 VAR CHECK



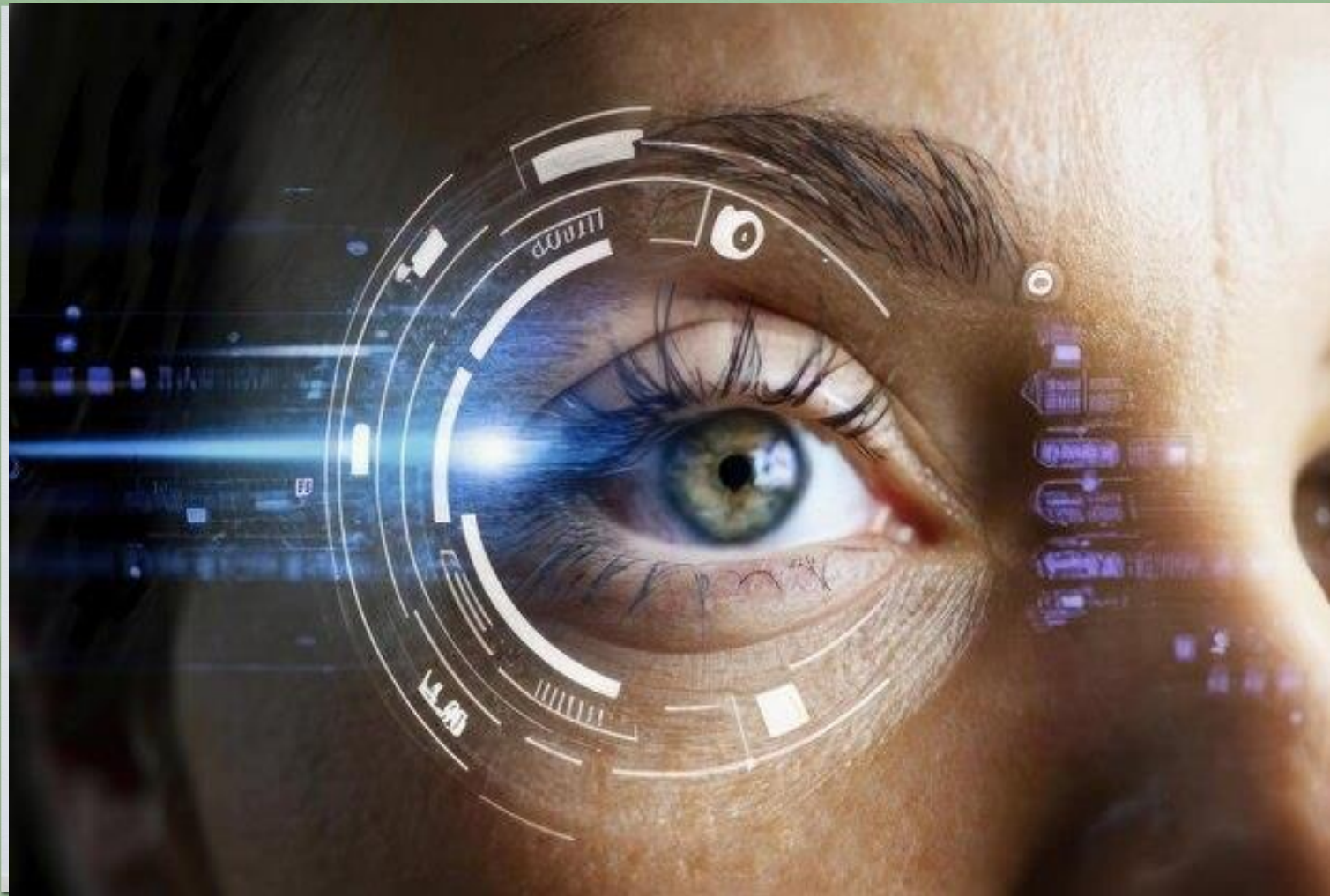
Como explicar essas aparentes  
contradições?

- João estava usando o método romano de contar o tempo a partir da meia-noite. Assim, Jesus foi condenado por volta das 06 horas da manhã. Marcos usou o método judaico de contar o tempo a partir do nascer do sol. Daí, Jesus estava na cruz por volta da 09 horas da manhã.

- Hoje temos dificuldades com sistemas de medida. No Brasil, temos alqueire paulista e mineiro/goiano. O primeiro, 24.200 metros e o segundo, 48.440 metros. Padronização de sistemas métricos é algo muito recente. Reis foi escrito antes do cativoiro Babilônico, já Crônicas após. Quem garante que um bato de uma época não significa  $1/3$  da de outra época.

- No hebraico, a única diferença entre 700 e 7.000 é apenas um ponto! Um erro de cópia! Mas completamente sem influência para a propósito da Bíblia.

# Linguagem Milimétrica



Hoje, sabemos muito mais sobre física e química. Estamos numa era científica. À época em que a Bíblia foi escrita, não era assim. Em verdade, hoje, no cotidiano, não somos tão milimétricos assim. Em diversas situações, tanto na linguagem quanto em ações usamos aproximações.

P.ex: i) a porta dormiu aberta;  
ii) a luz dormiu acesa; iii) segue  
reto toda vida; iv) fiquei preso do  
lado de fora; v) Escuta só para  
você ver; vi) não conheço, mas sei  
quem é; vii) só esperar o sol  
esfriar; viii) não vi nem o cheiro.

A Escritura não é um artigo  
científico. Deus usa a linguagem  
comum para se comunicar com o  
homem!



**Precisão e Verdade  
não são sinônimos. O  
erro depende do  
contexto linguístico  
e cultural.**

Às vezes, a verdade exige certa medida de precisão.  $6+5=10$ , está errado! Medição científica com variação de 0,04 está errada!

Ao informar a idade, a pessoa fornece o número de anos completos. Ela não informa os meses, os dias, as horas, os minutos.

Na etiqueta de um produto há informação de \$3,99, alguém diz que custa \$4,00. Isso é um erro?

Dizer que a um amigo que livro de 398 páginas tem 400 páginas é um erro?

Nem sempre a precisão é desejável.  
Por vezes, ela frustra a  
comunicação!

A Bíblia tem a precisão necessária  
para o propósito dela. Ela contém a  
precisão necessária à verdade.

**A Bíblia usa a  
linguagem de  
acomodação. O autor  
da Bíblia se  
expressa dentro dos  
limites do  
conhecimento da  
época.**

Para entender os livros da Bíblia, é preciso entender o contexto em eles estavam inseridos - cultura, linguístico, político, geográfico, etc.

Lv 11.13-19 - o morcego é considerado ave, porque ele voa. Seria anacronismo utilizar a taxonomia moderna para criticar essa classificação bíblica.



Mensagem espiritual da Bíblia está intimamente ligada aos fatos. Não dá para dizer que acredita na mensagem espiritual e discorda dos fatos. Seria possível discordar da Ressureição? Da Criação? Do Êxodo? Dos Milagres?

Não é científico afirmar que o dia de Josué durou 48 horas. Mas também não é científico dizer que um machado flutuou, que uma virgem concebeu, que um homem andou sobre as águas.

Todos os milagres, grandes ou pequenos, são impossíveis aos homens. Eles contradizem a regularidade predita pela ciência. Mas eles não conflitam com a ciência. Eles são intervenções de Deus na regularidade da matéria, a qual ele mesmo determinou. O conflito está mais entre filosofia e a Bíblia do que entre ciência e a Bíblia. O ponto é paradigma epistemológico naturalista.



“

***Porém, ele lhe disse: Se não  
ouvem a Moisés e aos  
profetas, tampouco serão  
persuadidos, ainda que  
algum dos mortos  
ressuscite.***

**Lc 16.31**

”

Para o incrédulo, um milagre é apenas um evento ainda não explicado pela ciência. Para os quebradores do pacto, as Escrituras são textos poéticos e de sabedoria humana. Em verdade, as Escrituras são a Voz de Deus! Elas são mais poderosas do que o testemunho ocular de homens ou de qualquer saber científico.

# CLAREZA DA ESCRITURA



Nem tudo é igualmente claro ou evidente:

- A corrupção humana - o pecado que dificulta o entendimento.

- As características humanas dos escritores, os contextos histórico-culturais, as línguas etc.

- A própria Escritura admite dificuldades - 2Pe3:16.

CFW Capítulo 1, 7 - VII. Na Escritura não são todas as coisas igualmente claras em si, nem do mesmo modo evidentes a todos; contudo, as coisas que precisam ser obedecidas, cridas e observadas para a salvação, em um ou outro passo da Escritura são tão claramente expostas e explicadas, que não só os doutos, mas ainda os indoutos, no devido uso dos meios ordinários, podem alcançar uma suficiente compreensão delas.

**Tudo o que é necessário  
para a salvação e para  
uma vida de obediência é  
inteligível para qualquer  
pessoa, desde que  
iluminada pelo Espírito  
Santo.**

O pré-requisito básico e indispensável para a compreensão das Escrituras não é a erudição, mas regeneração, novo nascimento. O maior impedimento não está na gramática, na história; mas, sim, na pecaminosidade do coração humano.

Calvino ensina que a Palavra de Deus só pode ser compreendida quando ela é crida. Ele afirma que a fé são os olhos pelos quais podemos contemplar as verdades de Deus nas Escrituras. Fé deve ser entendida como o reconhecimento humilde de sua miséria espiritual e a confiança na misericórdia e graça de Deus como seu único refúgio e esperança.



# ORARE ET LABORARE



Como dizia Calvino: Orare et laborare.

Os eruditos supervalorizam a técnica. São como doentes que toma remédios disponíveis, mas não oram a Deus suplicando o seu restabelecimento.

Os místicos/espiritualistas supervalorizam a ação iluminadora do Espírito Santo, em detrimento da responsabilidade humana. São como doentes que deixam de tomar remédios e só clamam a Deus por cura.

Lutero empregava a seguinte imagem:  
um barco com dois remos - o remo da  
oração e o remo do estudo. Com um  
só dos remos, navegaremos em  
círculo, perderemos o rumo e  
correremos o risco de chegar a  
lugar nenhum.

Deutsch

Italiano

Türkçe

عرب

中國人

Čeština

Français

español

Українська

English

Português

Polski

Русский

Slovenčina

中文



Translate

Mt 28.19-20 - Ide, portanto, fazeis discípulos em todas as nações...

At 1.8 - e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, até aos confins da terra.

A Bíblia foi escrita em hebraico e grego. Há alguns passagens foram escritas em aramaico.

Desde a período da igreja primitiva, os cristãos entendiam que a Bíblia deveria ser traduzida para os idiomas locais. Por mais complexo que seja o processo de tradução, traduzir a Bíblia para o idioma local é mais fácil do que ensinar uma população inteira grego e hebraico.



Inerrância não é um fato conhecido empiricamente, mas é uma crença baseada na Inspiração. Nesse passo, a crença é de que os originais foram inspirados, e não das cópias, muito menos as traduções. Aqui a Inerrância se liga à Inspiração por meio da doutrina da Preservação das Escrituras.



A doutrina da preservação das Escrituras - Deus cuidadosamente preserva por séculos aquilo que foi inspirado e revelado a fim de que continue disponível para todas as gerações subsequentes. Inspiração está intimamente ligada à Preservação das Escrituras.

# João Ferreira de Almeida



Nasceu em Torres de Tavares, Portugal, em 1628. Fruto da Missão Portuguesa da Igreja Reformada da Holanda, converte-se ao Evangelho, na capital da ilha de Java, antes chamada Batávia, hoje Jacatra. Serviu como pastor e missionário em diversas localidades asiáticas que falavam português. Traduziu o N.T. para o português em 1670. A 1ª edição do N.T., em português, foi publicada em 1681, em Amsterdã.

A 2ª edição revisada foi publicada em 1693, na Batávia, pelo editor João de Vries. Quando morreu em 1691, João Ferreira de Almeida estava trabalhando na tradução do A.T. A Bíblia toda em português só foi publicada em 1753, passando por sucessivas revisões até hoje.

Antes de João Ferreira de Almeida, existiram traduções parciais para o português. P.ex.:

- Don Diniz - 1279/1325 - os 20 primeiros capítulos de Gênesis.

- Don João I - 1385/1433 - Atos dos Apóstolos e cartas de Paulo.

- Dona Felipa

- Frei Bernardo de Alcobaça

- Dona Leonara

- Em 1566, publicada a gramática hebraica para estudantes portugueses que trazia o texto de Obadias.

**Textus Receptus  
(Majoritário)**

**e**

**Texto Crítico  
(Minoritário)**

Até a Reforma Protestante, no ocidente, o N.T. era baseado na Vulgata de Jerônimo. A partir da Reforma Protestante, passou-se a usar o Textus Receptus. Isto é, uma série de impressões, em grego, do N.T., que serviu de base para diversas traduções dos séculos XVI ao XIX, como a Bíblia de Lutero, a Bíblia Rei James.

Origem do Textus Receptus:  
manuscritos de origem Bizantina,  
que vieram juntamente com eruditos  
do Oriente, quando da fuga deles  
para o Ocidente devido à invasão  
militar islâmica do Império  
Bizantino (1453). Também há outros  
textos esparsos do N.T que compõe o  
Textus Receptus. São mais de 5.000  
fragmentos, datados do século IX  
d.C. em diante.



No século XIX, alguns manuscritos foram descobertos e outros apenas divulgados (já se sabia da existência de alguns deles, mas eles não foram divulgados). Eles são datados dos primeiros séculos da era cristã. Codex Sinaticus, Vaticanus, Alexandrino, etc. Foram chamados de Texto Crítico ou Minoritário.

A maior parte das traduções recentes da Bíblia, como a Nova Versão Internacional (NVI) e a Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), e a Almeida Revista e Atualizada, adota o Texto Crítico. Nos dias de hoje, a Bíblia que continua mantendo o Textus Receptus como base é a Bíblia Almeida Corrigida Fiel (ACF).

As diferenças não influenciam em nada a teologia. A perícopé da mulher adúltera - Jo 7.53 a 8.11; o final de Marcos - Mc 16.9-20; e Comma joanina - 1Jo 5.7-8. Nenhum desses textos se forem retirados não prejudicam a teologia. Tudo o que foi dito nesses textos pode ser verificado em outras passagens.

**Equivalência formal -  
identidade de palavra  
por palavras.**

**Equivalência dinâmica  
- qual o sentido do  
texto para a língua  
atual.**

Em 1.7 - "Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu intermédio"

"Tive grande gozo e consolação da tua caridade, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas".

\* Na antiguidade, achava-se que a sede das emoções eram as tripas.

Sl 75.10 - "Todos os chifres dos perversos também cortarei fora; mas os chifres do justo serão exaltados".

"Abaterei as forças dos ímpios; mas a força dos justos será exaltada".

\* Na antiguidade, chifre é sinônimo de força.

Bíblia na Linguagem de hoje - troca  
justificação por aceitação. Tá  
errado! Justificar é um termo  
forense e a sua alteração muda o  
sentido da soteriologia. Aceitar é  
um dos efeitos da justificação.  
Porque houve a justificação, Deus  
nos aceita.

**As Escrituras  
interpretam as  
próprias  
Escrituras**



Como interpretar as escrituras?  
Alguns interpretam as Escrituras  
com base em um versículo, como  
fosse uma pérola. Isso,  
normalmente, leva as pessoas a  
erro. A melhor figura de linguagem  
é como se fosse com colar de ouro,  
com os elos fortemente  
interlaçados.

A razão não é o critério final para julgar as Escrituras. Se temos problemas interpretativos, precisamos ter fé e buscar uma interpretação que mantenha a coerência e a coesão de todo o texto bíblico. Mesmo assim haverá coisas desafiadoras para o homem, as quais ele só poderá aceitar por meio da fé, p.ex., a Trindade, as duas naturezas de Cristo. *Scriptura sacra sui ipsius interpretes* - A Escritura interpreta a si mesma.

Uma inspeção nos manuscritos mostrará concordância deles. Há alguns erros, como um letra que caiu, algumas palavras invertidas, uma linha omitida. Há diferença de ortografia, nome próprio por pronome. Porém, no geral, eles formam um texto bem homogêneo.

A doutrina da Inerrância é uma doutrina sobre a veracidade de Deus! Deus é veraz e as suas palavras também! Se há um equívoco, é na cópia, e não no original. Deus não engana, não mente e não erra!

Não existe passagem na Bíblia que prometa que as cópias serão perfeitas.

O que importa não é o manuscrito original; mas, sim, o texto original (o conteúdo).

- As doutrinas bíblicas são altamente redundantes. Ou seja, as doutrinas da fé cristã nunca se apoiam em uma só passagem. Cada doutrina é baseada em muitas passagens.

- Se os originais tivessem sido preservados de forma milagrosa, provavelmente, seriam objeto de idolatria. O rei Ezequias destruiu a serpente de bronze - feita por Moisés - porque o povo passou a adorá-la.

- A maioria dos debates não gira em torno de um suposto equívoco de um copista; mas, sim, sobre a interpretação e extensão das doutrinas, bem como se a Bíblia é, ou não, inspirada, suficiente ou inerrante. Pouco proveito ou nenhum haveria se o texto original estivesse presente nos dias atuais.

- A existência de cópias perfeitas sugerem um tipo de providência divina bem diferente da que estamos habituados. P.ex., as pessoas ficam doentes e tomam remédios; para aprender algo é preciso esforço e dedicação; se você for desatento, você tropeçará; Deus poderia ter dado a todos os homens a capacidade de ler hebraico e grego sem necessidade de estudo; etc. Porém, Deus estabeleceu as coisas do seu jeito.

- John Frame sugere que Deus fez assim para que tivéssemos senso comunitário. Para que os crentes se reunissem e cada um utilizasse o seu dom para a edificação do Corpo de Cristo. Se o texto fosse perfeitamente claro a todos, cada um poderia se edificar sozinho em sua casa. Não haveria necessidade de pregação expositiva, EBD, orações comunitárias, exemplos de vida, aconselhamento etc.



- Só é possível amar se houver relacionamento, convivência. Deus é amor. A Trindade vive num relacionamento de amor. Deus quer que vivamos em amor. Como amar em um contexto de isolamento?

- De toda sorte, há passagens difíceis. Não temos soluções completamente livres de qualquer dúvidas. Isso porque não temos todos os elementos - geográfico, histórico, linguístico etc.

- Então, traçamos duas ou três hipóteses e adotamos a que aparece mais harmônica com a Escritura. O cético insistirá que não dá para confiar no texto, por causa de uma passagem difícil.

- O apego a divergência de detalhes, brota da antiga raiz de incredulidade. Incredulidade que não quer entender a mensagem de Deus; que, na verdade, não quer aceitar o Deus revelado na Escritura.

“

***Diz o insensato no seu  
coração: Não há Deus.***

**Sl. 14.1**

”

Na pós-modernidade, o conceito de verdade é relativizado. Se há verdade, ela não é atingível, dizem alguns...

Então, se não existe verdade, a Bíblia não pode ser verdade. Se não há autoridade, então é possível fazer qualquer coisa e não ser um infrator. Qual o custo que o homem quer pagar para se livrar da culpa...? Ao fugir de sua responsabilidade perante Deus, o homem prefere dizer que não há Deus.

"A pessoas que ama a Deus acima de tudo desejam expressar esse amor em toda situação. Se amarmos a Deus mais o que tudo, tentaremos descobrir como amá-lo onde que estejamos, o que quer que façamos. Perguntaremos sempre: como meu amor por Deus faz diferença - no meu relacionamento com minha família e meus vizinhos, no trabalho, no meu tempo livre? E o cristão desejará saber como alcançar o domínio da cultura humana para o senhorio de Deus: artes, literatura, ciência, medicina, governo". John Frame

"Os mandamentos de Jesus não tratam apenas de arrependimento, fé e adoração. Dizem respeito também à maneira como tratamos os pobres, à nossa ética sexual, ao casamento e ao divórcio, à raiva, ao amor aos inimigos, ao jejum, à ansiedade, à hipocrisia, e a muitos temas". John Frame

Low Priole

# PRESSUPOSIÇÕES do ACONSELHAMENTO BÍBLICO

Compreensões Norteadoras

124

Latid Hamis

# Inspiração e Canonicidade da Bíblia

A



Norman Geisler & William Nix

# Introdução Bíblica

como a Bíblia chegou até nós

# SOLA SCRIPTURA

A Doutrina  
Reformada das Escrituras

PAULO ANGLADA

K

# A BÍBLIA E SEUS INTERPRETES

UMA BREVE HISTÓRIA  
DA INTERPRETAÇÃO

AUGUSTUS NICODEMUS LOPES

3ª edição

A

 IGREJA  
PRESBITERIANA  
NACIONAL

EBD *SANTIFICACÃO*  
2025 - O Ano do Conselho de Deus



escola  
bíblica  
dominical



***OBRIGADO!***

**Favor avaliar esta aula  
pelo QR Code ou link:**

*[ipn.org.br/avaliacaoebd](http://ipn.org.br/avaliacaoebd)*



**IPN 65**

Desde 1960 e até que Ele venha.

